

An aerial photograph of a bay filled with numerous small, colorful boats. The water is a clear, light blue-green. In the bottom right corner, a portion of a red-tiled roof is visible. The image is framed by large, abstract, wavy shapes in teal and grey. The title 'GAMBOA DE BAIXO' is overlaid in large, black, outlined letters.

GAMBOA DE BAIXO

A luta pelo mar, a luta pela Gamboa.





GAMBOA

Um livro sobre um lugar.
Um lugar rico de histórias, lutas e experiências.
Experiências do dia a dia, da cultura e do mar.
O mar de um povo.
Um povo que luta pelo que lhe pertence.
O que lhe pertence é um lugar digno de viver.
Viver? Como a luta de Gamboa vive!
O povo vive por Gamboa de Baixo!



Como produto da aproximação da equipe da 4ª edição da Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (RAU+E), da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), produzimos este livro como forma de trazer maior visibilidade à luta de Gamboa de Baixo neste esforço pela regulamentação da ZEIS 5* e à movimentação cultural e econômica que a pesca realiza pela comunidade.

1º Edição

Dezembro de 2021 - Março de 2022

Salvador - Bahia

Autores:

Allyneanhy Gade Nunes Alves Oliveira

Gabriel Santos Santana

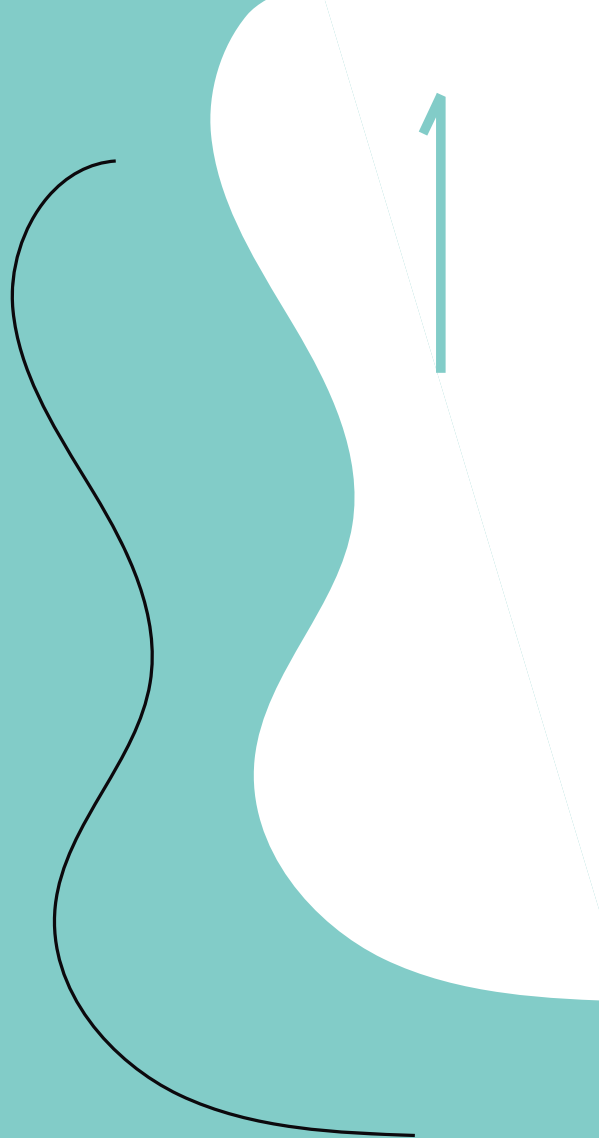
*O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de 2016 da cidade de Salvador (Lei nº 9.069/2016) estabelece que as ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) são áreas destinadas à regularização fundiária e qualificação da Habitação de Interesse Social (HIS). A Comunidade de Gamboa de Baixo se insere na ZEIS 5, correspondentes aos assentamentos ocupados por comunidades quilombolas e comunidades tradicionais, especialmente aquelas vinculadas à pesca e mariscagem, localizados em áreas públicas ou privadas, nos quais haja interesse público em promover os meios para a regularização fundiária e recuperação ambiental e medidas necessárias à manutenção de suas tradições e cultura.

SUMÁRIO

1. Sobre Gamboa
2. Lutas Diárias
3. Do Mar
4. Religiosidade
5. Sabores de Gamboa
6. Caminhos de Gamboa
7. Comunicação



SOBRE GAMBOA



GAMBOA DE BAIXO, CENTRO, SALVADOR BAHIA

Como parte de uma área em faixa marítima, na comunidade vivem aproximadamente 500 famílias descendentes de negros e indígenas.

A forte tradição pesqueira se torna identidade local e apresenta o peixe como principal sustento familiar.

O mar de Gamboa se torna um provisor para venda de peixes, restaurantes e bares, área de mergulhos e travessias entre praias.

*Quem vai para Gamboa,
se apaixona e não quer sair mais!*



EU SOU
GAMBOA!



GAMBOA
É O MAR!



GAMBOA ANTIGA



[Fonte das imagens: <http://www.salvador-antiga.com/gamboa/antigas.htm>]



Hoje, a comunidade ainda sofre uma forte segregação socioespacial que é vista desde o seu principal acesso, por baixo da Avenida Contorno e também pela Baía de Todos os Santos. Muitas pessoas buscam Gamboa através do mar.

Gamboa de Baixo é conhecida sim, mas ainda é invisível para quem trafega e transita nas proximidades.

Gamboa tem grande valor!

As pessoas,
a pesca,
a tradição e cultura,
o mar,
a história,
a luta.

Mas, Gamboa precisa de maior visibilidade e atenção.

LUTAS
DIÁRIAS



A regularização fundiária e/ou a regulamentação jurídico-legal da ZEIS tem sido uma luta diária.

Pelo direito a melhorias habitacionais, urbanísticas e de infraestrutura para a comunidade, ao longo dos anos tem sido importante buscar envolver diversos atores nesta luta.

A resistência e a luta pela permanência e melhoria de Gamboa: um enfrentamento constante!

Uma moradia digna e justa é um direito de Gamboa!



zeis já
COMUNIDADE
PESQUEIRA
GAMBOA DE
BAIXO



aqui é
zeis
GAMBOA
DE
BAIXO



Nesta luta, o reconhecimento como comunidade pesqueira e as melhorias urbanísticas e nas moradias podem ser conquistados através da união dos moradores.

A cultura pesqueira tradicional de Gamboa é o que a torna ZEIS 5, e fortalecer essa cultura é um grande apoio na luta pela regulamentação desta Zona Especial.

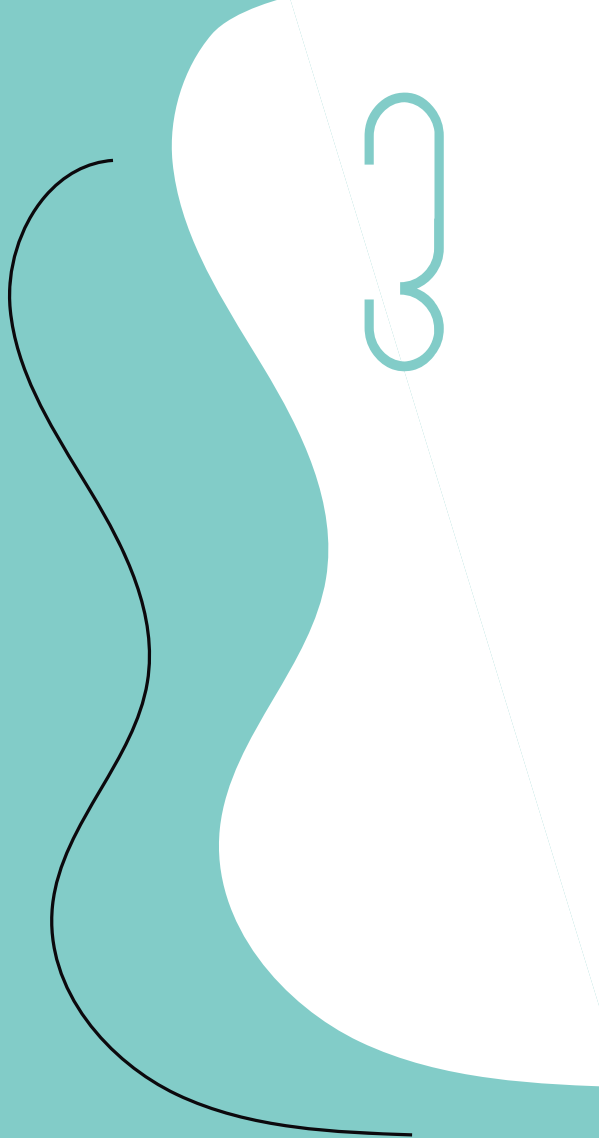
Com a regulamentação da ZEIS 5, a Gamboa de Baixo conseguirá garantias, evitando assim que a comunidade seja retirada de seu lugar.

O peixe, a lagosta, o barco e o mar fazem parte desta luta para trazer vida à Gamboa, pois é o que o move o local, as pessoas de dentro e de fora. Traz o sustento todo dia.

**Vamos à luta pela regulamentação da ZEIS!
Gamboa ZEIS Já!**



DO
MAR



Segundo a presidente da Associação Amigos de Gegê dos Moradores da Gamboa de Baixo, Ana Caminha e alguns pescadores, estima-se que a comunidade possui em torno de 100 a 150 pescadores, dos quais, a grande maioria possui barcos próprios. São as mulheres que comandam a maioria dos bares, todas têm um pescador na família.

Neste capítulo, serão apresentados alguns moradores de Gamboa que fazem parte da cultura pesqueira, que são pescadores(as), mergulhadores(as), peixeiros(as), responsáveis pelo tratamento do peixe, barqueiros(as), parentes de pescadores e donos e donas de restaurantes e bares, nos quais buscam integrar o mar e Gamboa.

Este espaço é dedicado a todos os moradores que fazem parte desta rede e fica em aberto para ser complementado por todos aqueles que se sintam confortáveis de trazer suas experiências relacionadas ao mar.

O mar pertence à Gamboa. O peixe pertence à Gamboa!

"Só trabalha com isso."



MACARRÃO.

52 anos

Tem mais de 30 anos trabalhando como peixeiro na Gamboa.

Compra lagosta, polvo e camarão para vender.

Compra dos pescadores e vende nos bairros: Pituba, Graça e Rio Vermelho.

Vende andando nas ruas ou em restaurantes.

ANDRÉ.

72 anos de idade.

Vive da pesca em Gamboa.

Peixes que mais pesca: Cabeçudo, Cavala, Vermelho, Guaricema.

O peixe é vendido para o pesqueiro Macarrão.





FÁBIO.

38 anos de idade e 25 anos pescando.
Vive da pesca.

Sempre viveu só na Gamboa.
A pesca depende da maré.

Peixes que mais pesca: Diversos
Vende para peixeiro.

ARAPUÊ.

74 anos, veio de Rio de Janeiro.
Antigamente pescava fora.

Peixes que mais pesca: Cabeçudo,
Vermelho.

A pesca varia entre 0 e 10kgs
dependendo da maré.
Usa barco de catraia.
Vende para peixeiro.







"A pesca é meu patrimônio."

PITOCO.

88 anos (40 anos como pescador).

Criou seus 21 filhos com a pesca.
Atualmente está mais difícil.

Pescava em Sergipe, hoje só na Gamboa.
Maiores pescas: Olho de Boi, Cavala,
Lagosta, Alvacora.
Vende para peixeiro e para revendedor.

AIVALDO.

50 anos, sendo 20 de Gamboa.
25 a 30kg de peixe em dia bom

Peixes que mais pesca: Cabeçudo,
Cavala, Guaricema.

Vai ao mar aberto de Gamboa,
Itapuã, Barra.
Vende para peixeiro (atravessador).



"A pesca pra mim é tudo, vivo dela. Só é mais para fins e sustento."



"Tem dia que não dá peixe."

COSME.

42 anos (pesca desde sempre)

Peixes que mais pesca: Cavala, Vermelho, Guaricema, Arraia.

Pesca em Gamboa, Rio Vermelho, Pituba.

Pega 2,5 ou 10kg, de acordo com a época do ano. Antes conseguia 15,20 até 30kg

O peixe é vendido no dia. Vende para comunidade, revendedores e bares.

DAMIÃO.

42 anos, todos de Gamboa.

Começou com mergulho desde 11 anos, e seu filho de 12 pesca com ele.

Peixes que mais pesca: Cavala, Vermelho, Guaricema, Sardinha, Guainha. Polvo e Lagosta pega mergulhando.

Vende peixe à comunidade, restaurantes e pessoas de fora..



"A pesca? É tudo na minha vida. Cuida da casa e família. Me sustenta."





FRANCISCO XAVIER.

58 anos, sendo 40 de Gamboa.

Pesca em Gamboa e Barra afora.
Quantidade de 6, 8, 15 até 20kg, depende da época.
De domingo a domingo.

Peixes que pesca: Vermelho, Guaricema, Arraia.
Vende para peixeiro e bares também.

TATAU.

61 anos, mas 49 de Gamboa.
Pesca só Gamboa atualmente.

Pega de 20 a 30kg. Ficando 3 dias no mar, pega entre 80 a 170kgs de peixe.

Peixes que mais pesca: Cabeçudo, Cavala, Vermelho, Guaricema e Garoupinha.
Vende para peixeiro e comunidade pelo mesmo preço. Ele tem barco próprio.



"Para mim é tudo. Educação. É tudo que tenho hoje"



EDSON.

61 anos (Todos de Gamboa)

Pesca em Gamboa, no mar aberto e Farol da Barra.

Chega a 100kg se for em um dia e voltar no outro. Quando vai à noite, durante 4 a 5 dias de pesca, chega até a 1 tonelada.

Pesca mais Cavala, Arraia (ambos no verão) Vende para peixeiro de Gamboa e também para a comunidade. Tem barco próprio, assim como a maioria lá.

VANESSA.

42 anos (Todos de Gamboa).

Mergulha mais do que pesca.

Dona do restaurante Point Brisa do Mar.

Pesca de 20 a 30kg.

Pega polvo entre 5 a 10kg.

Pega peixe de aquário, polvo, lagosta e marisco.

Vende para peixeiro ou para locais que comercializam peixe de aquário.

"Gamboa é tudo."







JULIANA.

34 anos, todos de Gamboa.

Ela trata os peixes para os pescadores e bares.

Tem dia que trata mais de 100kg. Vermelho e Guaricema são os peixes que ela mais trata.

Já teve barco e já pescou antigamente.

MACAÉ.

68 anos de idade.

Faz mergulho e pesca fora (Rio Vermelho - Salvador, Subaúma, Valença, Itacaré).

Em 3 dias no mar, varia de 1000 até 1500kg.

Na Gamboa pega entre 8 a 10kg.

Peixes: Cabeçudo, Cavala, Vermelho, Guaricema, Dentão e Pescado.

Distribui nos portos marítimos e nas colônias e também vende para peixeiro. Não tem barco e paga para utilizar.



"A pesca é sustento. Dava bem antes, beira lá, bacia."



EMÍDIO.

71 anos (aposentado e 50 anos de pesca).
Usa barco de parente e pesca junto com o
sobrinho, só em Gamboa.

3 a 4kg em pesca rápida com sobrinho.
Se pesca perto, chega a 5, 10 ou 20kg.
Pescas de 7 dias, pegava de 100 a 200kg.

Pesca mais Vermelho.
O peixe é vendido para Bar da Mônica.

FLÁVIO.

Conhecido como Mestre de Obra.
40 anos (6 anos de Gamboa).
Pesca para consumo próprio e terapia.

Pesca peixe pequeno só na Gamboa,
chegando de 2 a 4kg na beira.
Na ponta do mar pega 8 a 9kg, pega os
grandes com seu barco próprio.

"Pesca-Terapia."







VADINHO.

53 anos de idade e Gamboa.

Pesca em Gamboa, mar aberto.
Desde 12 anos, realiza a atividade.
Pega Lagosta, com rede e mergulho.

Vende para peixeiro e para a
comunidade.
Tem barco próprio.

FAFÁ.

51 anos de idade e de Gamboa.
Vem de família de pescadores.

Pesca em Gamboa e às vezes na Barra.
Tem barco próprio para pesca e faz travessia
de turistas no local.

No inverno, acorda 1 ou 2h da madrugada
para salvar os barcos em tempestade.
Pesca mais Cavala, Guaricema
Vende para peixeiro/atravessador/comedor.





"Gamboa é o paraíso e cobizada."

"A pesca para mim é terapia, é a coisa que mais amo."

LUCIENE.

41 anos de idade e de Gamboa.
Não tem barco, pois pesca na beira.
Pesca de 17:30-18:00h até 01h da manhã.

Pesca peixes pequenos: Carapicu,
Jaguareçá, Quatinga.
Utiliza para consumo próprio.

Trabalha no Bar Odojá.

ANA CAMINHA.

48 anos, todos de Gamboa.
Dona do Bar Odojá. Desde os 21 anos está na luta da Associação de Moradores pela permanência da Gamboa no seu território.

Pescou até os 14-15 anos em Gamboa, Barra e Preguiça, além de mergulhar também.

"A Gamboa só tem sentido se manter a cultura da pesca. Essa cultura vai se perder se o comércio não incluir a pesca como ponto mais importante. Ter uma comunidade reconhecida e sobrevivendo da pesca é o que faz sentido para mim na Gamboa."



"A pesca para mim é a coisa mais importante da Gamboa."





DONA NENÊ.

41 anos (todos de Gamboa)
Pescava antigamente, hoje trabalha com o bar.

Pescava só na Gamboa e Barra.

Chegava de 5 a 10kg, quando pescava.
A família tem barco, pois são pescadores.

GLEICE.

30 anos (Todos de Gamboa)
Não pesca, mas sua mãe é pescadora e possui barco próprio.

Vender bebidas para turistas que vão à Gamboa de Baixo, de segunda a sexta.

Seu instagram: @drinksdaruana
Chega a mais de 50 drinks por dia.



JAIANE.

13 anos de idade, sempre viveu em Gamboa. Pesca na beira de Gamboa somente por lazer e rema também por lazer.

O que significa Gamboa para ela? **“Muita coisa! Me sinto feliz de tá aqui e tá pescando.”**

Quando pesca normalmente com colegas e amigos, é com o barco de algum familiar.



SIMONE.

Dona do Acarajé da Mõny
47 anos (Todos de Gamboa)
12 anos de trabalho com acarajé.

Pesca por lazer e somente na Gamboa. Simone afirma que seu sonho era ser reconhecida. Ela é referência em toda Gamboa por seus maravilhosos acarajés e abarás!





ANTÔNIO MARCOS.

48 anos, morador do Solar do Unhão.
É barqueiro há um ano, realizando as travessias do Unhão para Gamboa, Prainha ou Mahi Mahi.

As travessias vêm servindo como trabalho. Todos os dias, das 07 às 18h. Pesca nas horas vagas como lazer e possui um barco próprio.

Não possui parceria com os bares de Gamboa, apesar de ser o local mais requisitado para a travessia, cerca de 60% das viagens.



ELAINE.

46 anos
Não pesca.

Atualmente não mora na Gamboa, mas já chegou a morar durante um período e sempre frequenta desde nova.

Trabalha no Point Brisa do Mar aos finais de semana.

“Acho a Gamboa linda, um paraíso”





ADRIANO.

45 anos, todos de Gamboa.

Já pescou na infância, mergulhando para pegar peixe de aquário.

Vice-presidente da Associação de Moradores.
Trabalha com confeitaria e reforço escolar.

Os irmãos tem barcos.

Acredita que o número de pescadores em Gamboa chegue até 170 pessoas.

NICE.

48 anos, sendo 10 de Gamboa.

Não pesca.

Trabalha no Bar Odojá todos os dias,
porém com mais intensidade entre sexta e
segunda-feira.





TODA BOA

5-A-BA

"Me sustento com a pesca."



WALTER.

57 anos (todos de Gamboa)

Pesca em Gamboa e às vezes vai a mar aberto.

Depende do dia, pode ser 20 a 30kg ou nenhum peixe.

Peixes mais pescados: Cabeçudo, Cavala, Vermelho, Guaricema (pesca com Muzuá).

Vende a quem tiver comprando.

SAMUEL.

26 anos e morador de Gamboa de Baixo

É barqueiro, há 7,8 meses.

Trabalha todos os dias, exceto terça-feira

Pesca nas horas vagas como lazer.

Não possui barco próprio, usa alugado

Trabalha com ordem de chegada e cada barqueiro tem sua vez.

Chega a fazer de sete a oito viagens por dia.

Horários dos passeios: 08h às 18h.





BUSCA POR GAMBOA

Existe pesca no barco a remo, a motor ou mergulho. O mar hoje tem sido provedor também nas travessias com barqueiros, já há quase dois anos, pois, vem mais gente pelo mar do que pela terra.

Os barqueiros são independentes, não recebem nada dos bares pelas travessias. A maioria dos barqueiros é moradora de Gamboa, só 4 são do Unhão.

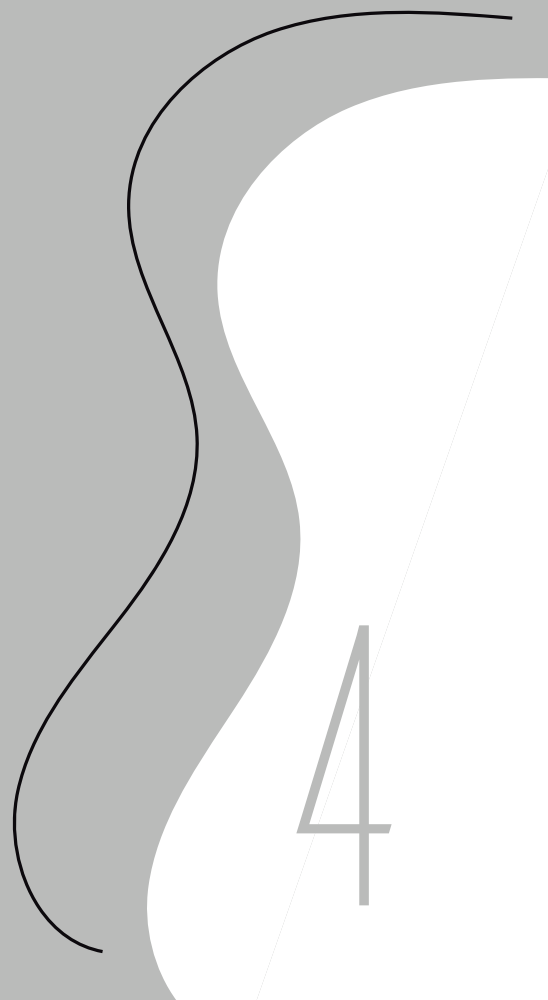
Gamboa mudou bastante.

Do lado direito vende mais lanche, já no esquerdo, são bares e restaurantes. Muito tem sido ampliado, com o surgimento de Ruana (Drinks), Brisa do Mar e Piranha do Mar para atender à venda de bebidas e comidas, devido ao aumento do fluxo de turistas.

De acordo com a presidente da Associação de Moradores, Ana Caminha, o fluxo crescente de turistas na Gamboa ocorre devido alguns fatores, tais como: A Associação como divulgador da comunidade; A realização de filmagens de fora junto a ida de pessoas com grande alcance popular; e O espaço atrativo dos bares.

Para melhorar a chegada dessas pessoas em Gamboa, deseja-se melhorar a sinalização para chegada nos bares e restaurantes.

RELIGIO
SIDADE



4

YEMANJÁ!

Um dos momentos marcantes da comunidade de Gamboa de Baixo é a celebração de Yemanjá, no dia 02 de fevereiro. A orixá, chamada pelos pescadores de Dona das Águas, recebe um série de homenagens, desde comida e balaio com oferendas, além do famoso presente.

A relação de Yemanjá com os pescadores é extremamente forte, para eles é a representação da deusa do mar. Para muitos é divindade e não orixá, pois muitos pescadores não são do candomblé, mas acreditam que Yemanjá é quem protege eles no mar, que garante o sustento, a pesca e a alimentação da família.

A orixá é representada nas camisetas para deixá-la feliz. Na Gamboa ela é representada como negra, ressaltando a ligação entre negritude e religiosidade na comunidade.



Há dois presentes, sendo um exclusivo dos pescadores, já que como muitos não são do candomblé, evita-se conflitos.

Muitos turistas participam das celebrações do dia 02 de Fevereiro, vindos de diferentes cidades, estados e países, e conta com a presença de grandes figuras.

Muita gente pega barco para acompanhar a entrega do presente, inclusive lanchas.

As fotos apresentadas deste ano foram tiradas por Genilson Coutinho, repórter fotográfico, em 02 de fevereiro de 2022.

Disponível em: @genilson_coutinho





SABORES
DE
CAMBOJA



Da pesca à panela de comida de todo dia.
Da pesca aos pratos de moqueca, peixe frito, camarão ao alho
e óleo e ao maravilhoso acarajé.

Neste capítulo, serão apresentados alguns bares, restaurantes
e outros pontos comerciais que se tornam atração turística e
culinária de quem vai visitar Gamboa.

Os pratos oferecidos por estes locais vem do mar de Gamboa.
Tem muita gente que vem de fora para
apreciar Gamboa e a comida local.
Tem muita gente de dentro que vive do peixe de Gamboa.

Peixe todo dia!

BAR ODOYÁ

@bar_odoya

HISTÓRIAS & EXPERIÊNCIAS

Ana Caminha, 48 anos, proprietária do comércio.

Já foi pescadora e considera a pesca como a coisa mais importante de Gamboa.

Compra os peixes Guaricema, Cabeçudo, Cavala, Vermelho e Xaréu dos pescadores de Gamboa, além de Lagosta e Polvo. O camarão compra no Mercado do Peixe, pois não se pega na região.

A venda principal é cerveja.

Com uma área em anexo e outra como principal funcionando ao mesmo tempo, neste último o Bar Odoya funcionando na “orla” garante espaço aos pescadores.

Deseja que o bar dela seja como um lugar não só de comidas e bebidas, mas também de movimentação política e reuniões.

CARDÁPIO

Peixe frito

Lagosta

Moqueca de camarão

Carne do sol e batata frita

Caldo de sururu

**Todos os dias, das 09 às 20h,
podendo prorrogar até as 00h.**



BAR
+ODOYA★

BAR
GAM

quie é
ZEIS
GAMBU
DE

PAULO SOUZA

BAR
ODOYÁ



PÔR DO SOL DA GAMBOA

@barpordosoldagamboa

HISTÓRIAS & EXPERIÊNCIAS

Seu Josué, 56 anos, proprietário do comércio, bar e restaurante, e seus peixes vem de Gamboa.

Antes pescador e vendedor de peixe, faz parte da colônia de pescadores do Rio Vermelho.

Mora há 25 anos em Gamboa.

Para ele, **Gamboa é tudo na vida, não troca Gamboa por nada.**

CARDÁPIO

Moqueca, Caldo de sururu

Camarão e outros frutos do mar

Carne do sol com fritas ou aipim

Peixe frito como cavala, vermelho

Pastéis

Bebidas, sucos e drinks

Segunda a domingo 11h às 22h



PÔR DO
SOL DA
CAMBOA

PagSeguro
PagBank





BAR DA MÔNICA

@bardamonica

HISTÓRIAS & EXPERIÊNCIAS

Cristiane, 52 anos, e Estéfani.

Trabalham no Bar. Conhecem os pescadores da comunidade e também têm parentes que vendem para o bar.

Normalmente, é comprado pelo bar mais de 100kg de peixe, e vendem mais de 30kg em um dia.

Alguns tipos de peixes mais pescados/vendidos são Cavala, Vermelho e Guaricema. (Camarão e Sururu pescam fora).

Quem mais frequenta o bar são pessoas de fora da Gamboa.

Para elas, **Gamboa é muito importante e é o sustento através dos pescadores.**

CARDÁPIO

Almoço todos os dias

Pratos mais pedidos: Peixe frito,
Camarão,
Polvo e
Lagosta.

Todos os dias, de 09h30 às 18h
(71) 3336-9728





BAR DA
MÔNICA



POINT BRISA DO MAR

@pointbrisadomarr

HISTÓRIAS & EXPERIÊNCIAS

Vanessa inaugurou seu espaço próximo à orla, no qual é comércio, lanchonete (hamburguer, sanduíche) e restaurante. O espaço passou a ter função de restaurante há cerca de seis meses. Compra os pescados dos pescadores e mergulhadores. As vezes ela mesmo mergulha. Camarão se compra no Mercado do Peixe. O projeto de ampliação da lanchonete foi assessorado pela FAUFBA com participação da graduação e da 3º edição da RAU+E.

CARDÁPIO

Moqueca de camarão com polvo

Moqueca de peixe

Peixe frito

Moqueca de lagosta

Camarão alho e óleo

WhatsApp (71) 98648-1806

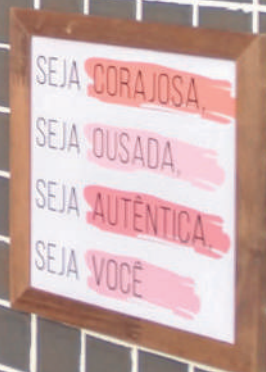
Funciona de 08h às 20h



POINT BRISA
DO MAR



TEMOS	
SABORES	
MISTO	R\$ 5,50
HAMBURG	R\$ 5,50
X-SALADA	R\$ 8,00
X-BURG	R\$ 7,00
X-EG-BURG	R\$ 9,00
AMERICANO	R\$ 7,00
X-BAICON	R\$ 9,00
X-CALABRESA	R\$ 9,00
PRO C/QUEIJO	R\$ 5,00
X-TUDO	R\$ 15,00





PIRANHIA DO MAR

(Ainda está criando um instagram)

Nenê, 41 anos, proprietária do comércio, antigamente pescava. O bar é recente, mas está funcionando todos os dias. Cavala, Guaricema são os peixes que ela mais compra para vender no bar. Compra em média 40kg de peixe, pois está começando agora. Compra dos pescadores de Gamboa ou no Mercado do Peixe. Os pratos que mais saem são moqueca de peixe, peixe frito (Vermelhinho e Guaricema) e batata frita.

CARDÁPIO

Moqueca de peixe

Peixe frito

Batata frita

**Funcionamento: Todos os dias
das 09 às 18h**





PIRANHA
DO MAR

ITAIPAVA

ITAIPAVA

ITAIPAVA

ITAIPAVA

ITAIPAVA

ITAIPAVA

ITAIPAVA

ITAIPAVA



ACARAJÉ DA MÔNIV

@simone_do_acaraje

HISTÓRIAS & EXPERIÊNCIAS

Simone é bastante conhecida por sua venda de acarajés.

A venda atualmente é somente na Gamboa, devido ao crescimento de movimento na comunidade.

Faz 12 anos que trabalha com acarajé.

Quando foi perguntado sobre o que é Gamboa para ela, comenta que **“aqui é tudo, é uma mãe para a gente, sem explicações”**

CARDÁPIO

Acarajé com ou sem camarão

Abará com ou sem camarão

Porção de acarajé (11 bolinhos)

Passarinha

WhatsApp (71) 99725-5985

Funciona de 11:00 as 18:30 -

segunda à sexta



ACARAJÉ
DA MÔNÝ



ACARAJÉ
SÓ JESUS

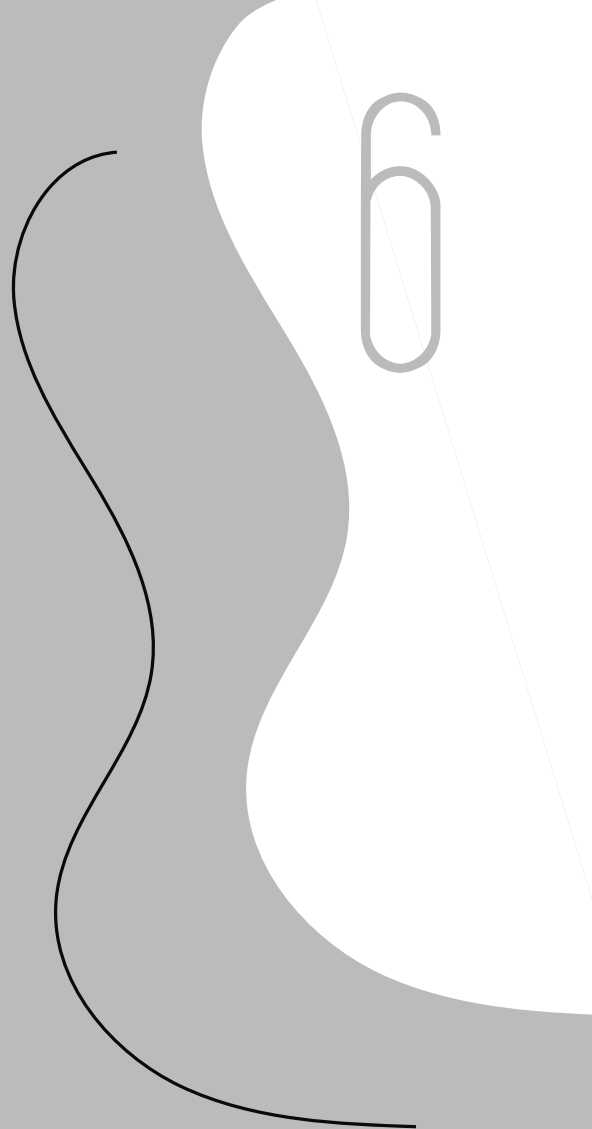
DA MÔNÝ
SALVO

Odor

WOMIA



CAMINHOS
DE GAMBOA



TODOS OS CAMINHOS LEVAM À GAMBOA!

Quem mora em Gamboa, sabe onde cada caminho irá levar.

Quem vem de fora, por algumas vezes não sabe bem como chegar ao espaço desejado.

Muitos buscam viver um pouco de Gamboa, seja na praia, nos bares, restaurantes, travessia marítima ou para visitar, mas se perdem no caminho por não saber chegar, seja de fora para dentro ou apenas dentro.

Por isso, as próximas páginas irão apresentar algumas das formas possíveis de chegar em alguns pontos mais procurados de Gamboa. A equipe da 4ª edição da RAUE inseriu no Google Maps, alguns dos bares e restaurantes situados em Gamboa.

Quanto mais gente tiver em Gamboa, mais força teremos na luta pela Zeis 5!





RESTAURANTES:

- 1 Pôr do Sol da Gamboa
- 2 Point Brisa do Mar

BARES:

- 1 Bar Odoyá
- 2 Bar da Mônica
- 3 Piranha do Mar
- 4 Pôr do Sol da Gamboa

ÁREAS EXTERNAS DOS BARES:

- 1 Bar Odoyá
- 2 Bar da Mônica
- 3 Piranha do Mar

DIVERSOS:

- 1 Drinks da Ruana
- 2 Acarajé da Mony

RUAS PRINCIPAIS E TRAJETOS:

- Rua Barbosa Leal
- Rua Hamilton Sapucaia
- Rua da Resistência
- - - - - Trajeto de pedras
- - - - - Trajeto de barco a partir do Unhão
- Delimitação de Gamboa de Baixo

ACESSOS:

- A Acesso pela Rua Gamboa de Cima
- B Acesso pela Av. Lafayette Coutinho
- C Acesso pela Av. Lafayette Coutinho
- D Acesso pela Rua Barbosa Leal
- E Acesso pela Av. Lafayette Coutinho
- F Acesso pelo Unhão via transporte marítimo

REFERÊNCIA: GOOGLE MAPS

*A imagem ao lado se trata de uma previsão da inserção dos bares e restaurantes localizados no território.



Alguns pontos se encontram em análise pelo Google, enquanto outros já forem aceitos.

COMUNI
CAÇÃO



Placa 01 - Sinalização na entrada de Gamboa

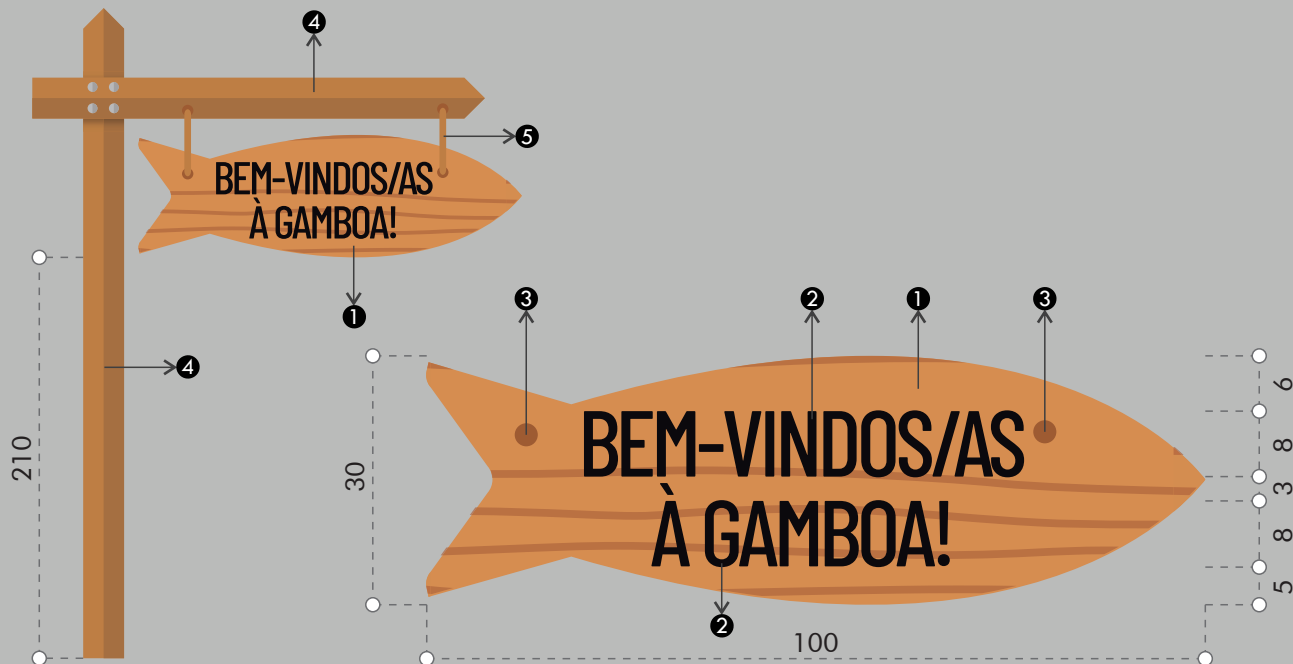
Descrição:

Placa de identificação externa, de madeira em tom natural com verniz, fixada em estrutura de madeira nas entradas de Gamboa de Baixo.

Total de 3 unidades.

Especificações:

- 1 Placa de madeira em tom natural com verniz (formato de peixe) - 100x30x2cm;
- 2 Pintura manual com tinta esmalte acetinada na cor preta - 8cm;
- 3 Furo para passagem de corda - Diâmetro = 3cm;
- 4 Estrutura de madeira em tom natural com verniz;
- 5 Corda.



Placa 02 - Sinalização em frente ao bar e restaurante Pôr do Sol

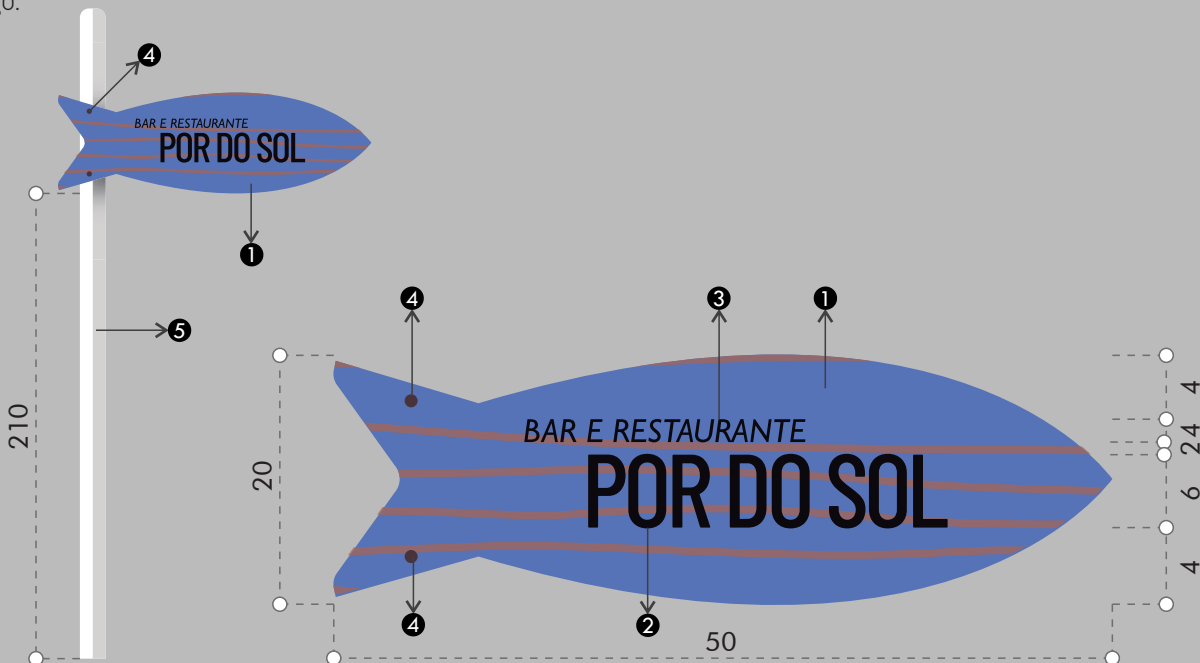
Descrição:

Placa de identificação externa, de madeira com pintura de tinta esmalte acetinada em cor azul, fixada em estrutura de madeira em frente ao bar e restaurante Pôr do Sol.

Total de 1 unidade.

Especificações:

- 1 Placa de madeira pintada manualmente com tinta esmalte acetinada em cor azul (formato de peixe) - 50x20x2cm;
- 2 Pintura manual com tinta esmalte acetinada na cor preta - 6cm;
- 3 Pintura manual com tinta esmalte acetinada na cor preta - 4cm;
- 4 Estrutura de madeira pintada manualmente com tinta esmalte acetinada na cor branca;
- 5 Pregos.



Placa 03 - Sinalização ao lado esquerdo de Drinks da Ruana

Descrição:

Placas de identificação externa, de madeira com pintura de tinta esmalte acetinada em cores a escolher, fixadas em estrutura de madeira ao lado esquerdo de Drinks da Ruana.

Total de 1 unidade completa.

Especificações:

- 1 Placa de madeira pintada manualmente com tinta esmalte acetinada em cor a escolher (formato de peixe) - 50x20x2cm;
- 2 Pintura manual com tinta esmalte acetinada na cor preta - 6cm;
- 3 Pintura manual com tinta esmalte acetinada na cor preta - 4cm;
- 4 Estrutura de madeira pintada manualmente com tinta esmalte acetinada na cor branca;
- 5 Pregos.



Placa 04 - Sinalização na escadaria principal

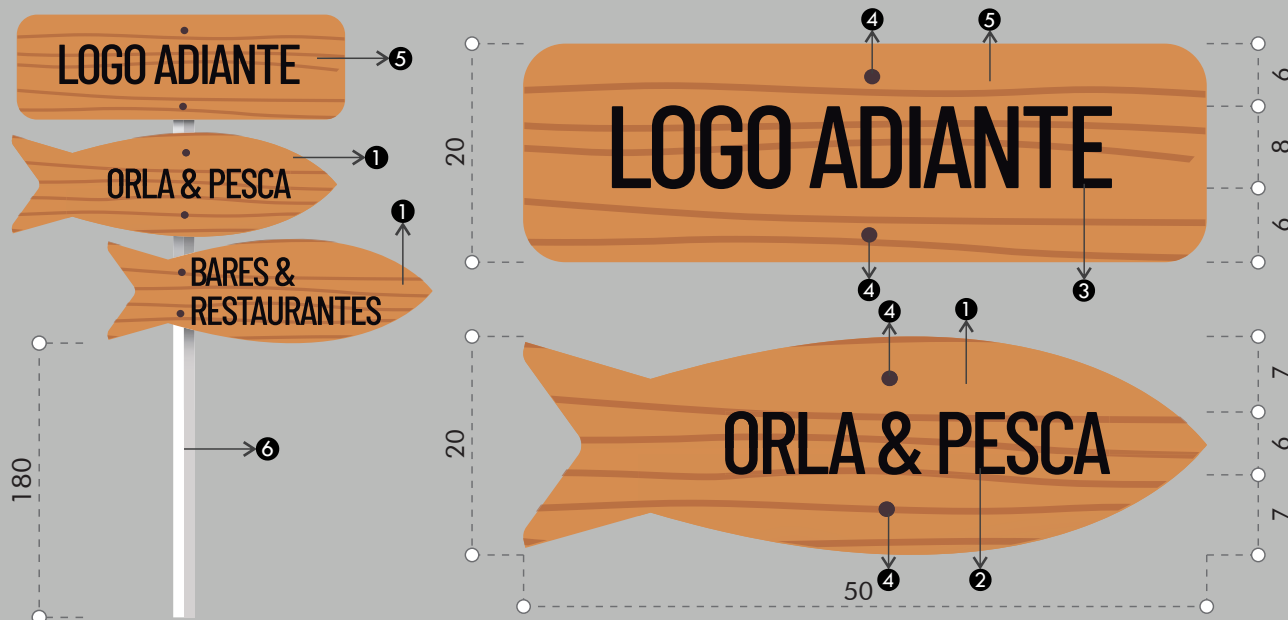
Descrição:

Placa de identificação externa, de madeira em tom natural com verniz, fixada em estrutura de madeira na escadaria principal.

Total de 1 unidade completa.

Especificações:

- 1 Placa de madeira em tom natural com verniz (formato de peixe) - 50x20x2cm;
- 2 Pintura manual com tinta esmalte acetinada na cor preta - 6cm;
- 3 Pintura manual com tinta esmalte acetinada na cor preta - 8cm;
- 4 Pregos;
- 5 Placa de madeira em tom natural com verniz (formato retangular) - 50x20x2cm;
- 6 Estrutura de madeira pintada manualmente com tinta esmalte acetinada na cor branca;



ZEIS 5 JÁ!

**GAMBOA DE
BAIXO NA LUTA POR:**

REGULARIZAÇÃO E
DIREITO À MORADIA.

MELHORIAS
AMBIENTAIS.

PRESERVAÇÃO DE
TRADIÇÕES E CULTURA.



ZEIS

A PREFEITURA DEVE COLOCAR EM
PRÁTICA O DIREITO À MORADIA
DIGNA E REGULARIZADA,
EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA
AOS MORADORES.



**ZEIS 5!
ZEIS JÁ!**

GAMBOA DE BAIXO

VAMOS LUTAR PELO NOSSO
LUGAR. O DIREITO DE
MORADIA DIGNA E JUSTA!

ZEIS 5 JÁ!
Características:



COMUNIDADES
QUILOMBOLAS



LOCAL DE PESCA E
MARISCAGEM



COMUNIDADES
TRADICIONAIS



ÁREAS PÚBLICAS
OU PRIVADAS



TRADIÇÕES E
CULTURA

Gamboa de Baixo

VISIBILIDADE

DE GAMBOA!





Nosso agradecimento a todos os colaboradores que contribuíram, especialmente aos:
Pescadores e moradores de Gamboa de Baixo,
Proprietários/os dos bares e restaurantes,
Associação Amigos de Gegê dos Moradores da Gamboa de Baixo,
Lider comunitária Ana Caminha,
Lu e Nice, do Bar Odojá,
Aos professores Tereza e Daniel.



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Arquitetura
Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo
Especialização em Assistência Técnica Para Habitação
e Direito à Cidade
Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia
Tutores: Maria Teresa Gomes do Espírito Santo
Daniel Marostegan e Carneiro

Discentes: Allyneanhy Gade Nunes Alves Oliveira
Gabriel Santos Santana

